

Avaliação Da Contribuição Do Uso De Um Aplicativo De Celular No Controle Da Pressão Arterial Em Pacientes Com Hipertensão Arterial

Fabiana Rosa de Oliveira¹, Ana Karla César Leandro², Alfredo Dias de Oliveira², Werlissandra Moreira de Souza¹

1. Universidade Federal do Oeste da Bahia. Barreiras, Bahia, Brasil. fa.oliveira05@gmail.com

2 Universidade Federal de Alagoas. Maceió, Alagoas, Brasil.

Introdução: No Brasil, a Hipertensão Arterial (HA) atinge 32,5% de indivíduos adultos, sendo mais de 60% idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular. Os avanços recentes na tecnologia da informação representam uma ótima chance para melhorar o gerenciamento da HA e a adesão ao tratamento. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo avaliar a contribuição de um aplicativo de celular no controle da pressão arterial em pacientes hipertensos. **Metodologia:** Um estudo clínico controlado randomizado foi realizado na cidade de Barreiras/BA, durante o período de três meses. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente para compor o grupo controle, no qual pacientes receberam os cuidados usuais do serviço de saúde e, o grupo de intervenção que fizeram uso de uma versão padrão do aplicativo de celular. Critérios de inclusão e exclusão foram previamente estabelecidos. Foram coletadas variáveis sócio-demográficas, estilo de vida, além das variáveis clínicas e de tratamento. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Participaram do estudo 32 pacientes. No geral, a idade dos pacientes variou de 28 a 93 anos, com média de 62,8 anos, sendo que 37,5% relataram ser portador de duas ou mais condições crônicas. As principais doenças referidas além da hipertensão, foram diabetes, dislipidemia, insuficiência cardíaca, osteoporose, infarto agudo do miocárdio, doença arterial periférica. O consumo de bebidas alcoólicas foi relatado por 12,5% dos pacientes do grupo controle e 6,3% não faz uso de tabaco, enquanto que 100% do grupo intervenção não consomem nenhum tipo de bebida alcóolica e não faz uso de tabaco. Neste estudo, 93,75% dos participantes do grupo controle e 81,25% do grupo intervenção fazem uso de dois ou mais medicamentos e 100% dos participantes utilizam pelo menos um anti-hipertensivo. Apesar disso, 68,75% do grupo controle e intervenção que utilizam ao menos um anti-hipertensivo apresentaram a PA descontrolada na linha de base. A associação observada de dois ou mais medicamentos é comum e frequente, principalmente em pacientes idosos. No entanto, regimes terapêuticos complexos podem levar à não adesão dos pacientes ao tratamento, comprometendo o controle da HA, dados observados na linha de base na qual tanto o grupo controle quanto intervenção apresentaram nível significativamente baixo de adesão autorreferida ao tratamento anti-hipertensivo. Pacientes do grupo intervenção, após o uso do aplicativo de celular, demonstraram um nível significativamente mais elevado de adesão autorreferida ao tratamento anti-hipertensivo e menores valores pressóricos em comparação ao grupo controle. **Conclusão:** O aplicativo de celular pode ser utilizado como ferramenta na otimização da adesão terapêutica, no controle da pressão arterial e conseqüentemente na melhoria da qualidade de vida de pacientes com Hipertensão Arterial.

Descritores: Aplicativo de celular; Hipertensão Arterial; Adesão terapêutica.